

PROGRAMA DE MANEJO E RECUPERAÇÃO - proposta				
OBJETIVO DO PROGRAMA: Assegurar a conservação da diversidade biológica e as funções dos ecossistemas (aquáticos ou terrestres), por meio de ações de recuperação ambiental e manejo sustentável dos recursos naturais.				
DIRETRIZ		AÇÕES		RESPONSABILIDADES E PARCERIAS
1	Incentivo e estímulo aos projetos e ações de conservação e restauração dos atributos da EE dos Chauás.	1.1	Definir, estimular, implantar e monitorar, por meio de projetos previamente autorizados pela FF, ações monitoradas de restauração dos ecossistemas na EEC (especialmente em sua ZR - Zona de Recuperação) e em sua ZA (Zona de Amortecimento) , inclusive aquelas oriundas de compensação ambiental de supressão autorizada - prioritariamente fazendo uso de técnicas de restauração passiva, sem prejuízo de opções para enriquecimento e manejo dos remanescentes degradados.	Fundação Florestal (FF), Conselho Gestor, Institutos de Ensino e Pesquisa, Comitê de Bacias, SEMIL
		1.2	Promover ações para estimular a criação e implantação de corredores entre os fragmentos existentes na ZA e em sua ligação com a EEC, dando especial ênfase ao Corredor Ecológico PECE-EEC, às rotas de deslocamento de fauna, às ligações com as áreas naturais da APA CIP e da APA IC, às nascentes de cursos de água que afluem para a unidade, e ligação com demais cursos de água localizados na ZA.	Fundação Florestal, Conselho Gestor, SEMIL, Prefeitura Municipal de Iguape (PMI), proprietários rurais, Comitê de Bacias, ICMBio
		1.3	Reforçar a Gestão Integrada das UC da Região , ressaltando instrumentos como os mosaicos, e apoiando a implementação dos sítios sob designação internacional, como Reserva da Biosfera, Sítio do Patrimônio Mundial Natural e Sítio RAMSAR.	Fundação Florestal, Conselho Gestor, PMI, Comitê de Bacias, Institutos de Ensino e Pesquisa, CETESB, CATI/SAA, SEMIL
		1.4	Estimular ações de conservação da natureza na EEC e em sua ZA ,com ênfase na implementação de Programas Regionais de Proteção da Fauna Silvestre, com recortes temáticos voltados à proteção de espécies e grupos de interesse, como o Papagaio-de-cara-roxa e os Insetos Polinizadores, valorizando e promovendo a valorização das principais formações vegetais nativas da UC e de sua ZA, especialmente a Floresta Paludosa, as formações herbáceas pioneiras de influência fluvial e a Floresta Alta de Retinga.	Fundação Florestal, IPA/SEMIL, Conselho Gestor, PMI, CETESB , Polícia Ambiental, SEMIL
		1.5	Estudar alternativas para garantir o acesso permanente ao interior da EEC , implementando as soluções mais adequadas, como a formalização de acordos com proprietário de imóveis vizinhos por meio de instrumentos jurídicos, a exemplo de servidão de passagem.	Fundação Florestal, Conselho Gestor, PMI, CATI/SAA, SEMIL, proprietários rurais
		1.6	Avaliar o potencial de ampliação dos limites da EEC , e providenciar junto ao Setor de Gestão Fundiária da Fundação Florestal orientação sobre os encaminhamentos técnicos, administrativos e legais para a ampliação da UC.	Fundação Florestal, Conselho Gestor, PMI, SEMIL, proprietários rurais
		1.7	Elaborar e implementar plano de prevenção, controle e monitoramento de fauna e de flora exóticas invasoras ou com potencial de invasão para a EEC e sua ZA, envolvendo temas como o controle de javali e de javaporco (<i>Sus scrofa</i> - com base no Plano Estadual, Resolução Conjunta SAA/SIMA N° 4/2020), controle de invasão por <i>Pinus</i> , gestão responsável de búfalos (<i>Bubalus bu balis</i>) , monitoramento da <i>Apis mellifera</i> , e abandono de animais domésticos ou de criação.	FF, IPA/SEMIL, Instituições de Ensino e Pesquisa
2	Incentivo na busca de financiamentos para investimentos em programas e projetos prioritários de conservação, manejo e recuperação.	2.1	Auxiliar a captação de recursos para implementação e submissão de projetos técnicos no âmbito dos programas de conservação, manejo e recuperação.	Fundação Florestal, Conselho Gestor, PMI, Comitê de Bacias, CATI/SAA, CCA/SEMIL, Elektro, DER, ICMBio, Petrobras
		2.2	Priorizar o direcionamento de recursos a temas principais na gestão da EEC e no apoio a sua ZA .	Fundação Florestal, Conselho Gestor, PMI, Comitê de Bacias, entre outros órgãos de fomento
Siglas: APA CIP - Área de Proteção Ambiental Federal Cananeia-Iguape-Peruíbe; APA IC - Área de Proteção Ambiental Ilha Comprida; CadGP – Cadastro e Gestão de Pesquisas; CATI - Coordenadoria de Assistência Técnica Integral; CCA - Câmara de Compensação Ambiental; CETESB – Companhia Ambiental do Estado de São Paulo; CNUC - Cadastro Nacional de Unidades de Conservação; DEA/SEMIL – Diretoria de Educação Ambiental; DEFAU/DBB/SEMIL - Departamento de Fauna e Diretoria de Biodiversidade e Biotecnologia; DEJEM - Diária Especial por Jornada Extraordinária de Trabalho Policial Militar; DER – Departamento de Estradas de Rodagem; DPFA/SEMIL – Diretoria de Proteção e Fiscalização Ambiental; EE - Estação Ecológica; EEC - Estação Ecológica dos Chauás; FAPESP - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo; FEHIDRO – Fundo Estadual de Recursos Hídricos; FF – Fundação Florestal; ICMBio - Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversity; IPA – Instituto de Pesquisas Ambientais; ONG – Organização Não Governamental; PECE - Parque Estadual Campina do Encantado; PMAmb – Polícia Militar Ambiental; PMI - Prefeitura Municipal de Iguape; PRF - Polícia Rodoviária Federal; SAA – Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo; SAMU - Serviço de Atendimento Móvel de Urgência; SEMIL – Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística do Estados de São Paulo; SIGAM - Sistema Integrado de Gestão Ambiental; SIM - Sistema Integrado de Monitoramento; SP Águas – Agência de Águas do Estado de São Paulo; UC – Unidade de Conservação; ZA - Zona de Amortecimento.				

PROGRAMA DE USO PÚBLICO (EDUCAÇÃO AMBIENTAL) - proposta				
OBJETIVO DO PROGRAMA: Oferecer à sociedade o uso público adequado, garantindo qualidade e segurança nas atividades dirigidas ou livres que ocorrem no interior da UC.				
DIRETRIZES			AÇÕES	RESPONSABILIDADES E PARCERIAS
1	Elaboração e implementação do Programa de Educação Ambiental da UC.	1.1	Estabelecer os arranjos institucionais, locais e regionais para elaboração e execução do Programa de Educação Ambiental da UC que aproxime UC e população do entorno, como parte da integração entre ser humano e natureza.	FF, PMI, Conselho Gestor, Institutos de Ensino e Pesquisa, educadores socioambientais de Iguape, DEA/SEMIL, Secretaria Estadual Educação , ICMBio
		1.2	Elaborar e implantar diferentes roteiros pedagógicos para desenvolvimento de atividades de educação ambiental junto a públicos diversos, estabelecendo rotinas de monitoramento e avaliação contínua de ações.	FF, PMI, Conselho Gestor, Institutos de Ensino e Pesquisa, DEA/SEMIL, Secretaria Estadual Educação
		1.3	Fomentar realização de ações educativas que promovam a capacitação e formação de profissionais da rede pública e particular de ensino, em parceria com a PMI, para as temáticas ambientais.	FF, PMI, Conselho Gestor, Institutos de Ensino e Pesquisa, SEMIL (DEA, DEFAU,etc), Secretaria Estadual Educação, ETEC Paula Souza, Instituto Federal, ICMBio, PRF
		1.4	Desenvolver material educativo e de divulgação para orientar as atividades na EE dos Chauás.	FF, PMI, Conselho Gestor, Institutos de Ensino e Pesquisa, DEA/SEMIL, Secretaria Estadual Educação
		1.5	Elaborar e implantar plano de contingência .	Fundação Florestal, Policia Ambiental, Bombeiros, Defesa Civil, PMI (Saúde), SAMU, DER, Elektro
2	Adequação da infraestrutura e recursos humanos para apoio à Educação Ambiental.	2.1.	Planejar e implantar um centro de visitantes com equipamentos e com estrutura para pessoas com deficiência (PCD), visando à operacionalização do programa de educação ambiental.	Fundação Florestal
		2.2.	Implantar sinalização indicativa e comunicação visual para a UC, destacando limites da EEC e conscientização relacionada aos principais vetores de pressão sobre a EE.	Fundação Florestal, DER, PMI, ELEKTRO
		2.3.	Promover a manutenção contínua das trilhas e atrativos , devidamente sinalizados com destaques sobre interpretação ambiental, prevenção a riscos e conservação da natureza.	Fundação Florestal
		2.4.	Dispor de monitores ambientais para acompanhamento das visitas monitoradas na unidade por meio de contratações ou parcerias, estimulando a participação de interessados em formação de monitores autônomos e em programas de voluntariados apoiados ou oferecidos pela Fundação Florestal.	Fundação Florestal
3	Aprimoramento das articulações Interinstitucionais e parcerias.	3.1	Fomentar realização de parcerias para desenvolvimento das ações de educação ambiental na UC.	FF, Conselho Gestor, IPA/SEMIL, Institutos de Ensino e Pesquisa, ONGs, CATI/SAA, Policia Militar Ambiental, Bombeiros, PMI, Secretria Estadual de Educação, ICMBio
		3.2	Divulgar a Estação Ecológica como polo de desenvolvimento de atividades de educação ambiental junto às escolas.	FF, PMI, Conselho Gestor, Institutos de Ensino e Pesquisa, Secretaria Estadual de Educação
Siglas: APA CIP - Área de Proteção Ambiental Federal Cananeia-Iguape-Peruíbe; APA IC - Área de Proteção Ambiental Ilha Comprida; CadGP – Cadastro e Gestão de Pesquisas; CATI - Coordenadoria de Assistência Técnica Integral; CCA - Câmara de Compensação Ambiental; CETESB – Companhia Ambiental do Estado de São Paulo; CNUC - Cadastro Nacional de Unidades de Conservação; DEA/SEMIL – Diretoria de Educação Ambiental; DEFAU/DBB/SEMIL - Departamento de Fauna e Diretoria de Biodiversidade e Biotecnologia; DEJEM - Diária Especial por Jornada Extraordinária de Trabalho Policial Militar; DER – Departamento de Estradas de Rodagem; DPFA/SEMIL – Diretoria de Proteção e Fiscalização Ambiental; EE - Estação Ecológica; EEC - Estação Ecológica dos Chauás; FAPESP - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo; FEHIDRO – Fundo Estadual de Recursos Hídricos; FF – Fundação Florestal; ICMBio - Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodviersidade; IPA – Instituto de Pesquisas Ambientais; ONG – Organização Não Governamental; PECE - Parque Estadual Campina do Encantado; PMAmb – Polícia Militar Ambiental; PMI - Prefeitura Municipal de Iguape; PRF - Polícia Rodoviária Federal; SAA – Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo; SAMU - Serviço de Atendimento Móvel de Urgência; SEMIL – Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística do Estados de São Paulo; SIGAM - Sistema Integrado de Gestão Ambiental; SIM - Sistema Integrado de Monitoramento; SP Águas – Agência de Águas do Estado de São Paulo; UC – Unidade de Conservação; ZA - Zona de Amortecimento.				

PROGRAMA DE PROTEÇÃO E FISCALIZAÇÃO - proposta				
OBJETIVO DO PROGRAMA: Garantir a integridade física, biológica e cultural da UC				
DIRETRIZES		AÇÕES		RESPONSABILIDADES E PARCERIAS
1	Manutenção e atualização do Plano de Ação de Fiscalização da UC.	1.1	Manter atualizado o plano de ação de fiscalização .	FF, DPFA/SEMIL, Polícia Militar Ambiental, ICMBio, CETESB
		1.2	Manter atualizado o registro de ações de fiscalização e ocorrências identificadas , no âmbito do SIPAI, visando consolidar dados e informações relevantes à proteção da Unidade de Conservação.	FF, DPFA/SEMIL, Polícia Militar Ambiental, Bombeiros, PMI, DPFA/SEMIL
		1.3	Desenvolver e aperfeiçoar continuamente o Plano de Prevenção e Combate a Incêndios Florestais - PPCIF , permitindo revisão e implantação de marcos de limites da EEC em campo e reforçando a importância de manutenção dos aceiros.	FF, DPFA/SEMIL, Polícia Militar, Bombeiro, Defesa Civil
2	Fiscalização no território da UC por meio do estabelecimento de estratégias de ação com órgãos fiscalizadores.	2.1	Articular com os órgãos competentes, o planejamento de estratégias para a promoção da fiscalização do território da UC, fortalecendo os serviços de inteligência com ações conjuntas, visando diminuir eventos de incêndios, de caça e de atropelamentos de fauna.	FF, Polícia Militar Ambiental, Bombeiros, Defesa Civil, PMI, CETESB, ICMBio, DPFA/SEMIL
		2.2	Estabelecer parcerias para promoção de capacitação sobre legislação ambiental , em especial referente a caça, tráfico de animais, maus tratos de animais e uso de recursos naturais vegetais em desconformidade com legislação vigente, para o Conselho Gestor e para demais interessados.	FF, Conselho Gestor, Polícia Militar Ambiental, Bombeiros, Defesa Civil, PMI, CETESB, DPFA/SEMIL, SP-ÁGUAS, CATI/SAA, ICMBio
		2.3	Articular a realização de capacitação no monitoramento, prevenção e combate a incêndios florestais, junto a Operação SP Sem Fogo .	FF, Conselho Gestor, Polícia Militar Ambiental, Bombeiros, Defesa Civil, PMI, DPFA/SEMIL
		2.4	Definir diretrizes para estabelecimento de um Centro de Gerenciamento de Crises Climáticas sobre a UC e sobre sua ZA .	FF, Conselho Gestor, Policia Militar Ambiental, Bombeiros, Defesa Civil, PMI, empresas, proprietários rurais, ICMBio
		2.5	Rever periodicamente as estratégias de fiscalização a partir das análises dos dados disponíveis no SigamGEO e em outros instrumentos.	Fundação Florestal
		2.6	Orientar os entes públicos sobre possíveis ações educacionais voltadas para a prevenção de vetores de pressão identificados na análise.	FF, Conselho Gestor, Polícia Militar Ambiental, Bombeiros, Defesa Civil, PMI, DPFA/SEMIL, CETESB, DEA/SEMIL
		2.7	Atuar no monitoramento das infrações ambientais ocorridas na EE dos Chauás, bem como o cumprimento dos TCRAs.	FF, DPFA/SEMIL, Polícia Militar Ambiental, CETESB
Siglas: APA CIP - Área de Proteção Ambiental Federal Cananeia-Iguape-Peruíbe; APA IC - Área de Proteção Ambiental Ilha Comprida; CadGP – Cadastro e Gestão de Pesquisas; CATI - Coordenadoria de Assistência Técnica Integral; CCA - Câmara de Compensação Ambiental; CETESB – Companhia Ambiental do Estado de São Paulo; CNUC - Cadastro Nacional de Unidades de Conservação; DEA/SEMIL – Diretoria de Educação Ambiental; DEFAU/DBB/SEMIL - Departamento de Fauna e Diretoria de Biodiversidade e Biotecnologia; DEJEM - Diária Especial por Jornada Extraordinária de Trabalho Policial Militar; DER – Departamento de Estradas de Rodagem; DPFA/SEMIL – Diretoria de Proteção e Fiscalização Ambiental; EE - Estação Ecológica; EEC - Estação Ecológica dos Chauás; FAPESP - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo; FEHIDRO – Fundo Estadual de Recursos Hídricos; FF – Fundação Florestal; ICMBio - Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodviersidade; IPA – Instituto de Pesquisas Ambientais; ONG – Organização Não Governamental; PECE - Parque Estadual Campina do Encantado; PMAmb – Polícia Militar Ambiental; PMI - Prefeitura Municipal de Iguape; PRF - Polícia Rodoviária Federal; SAA – Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo; SAMU - Serviço de Atendimento Móvel de Urgência; SEMIL – Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística do Estados de São Paulo; SIGAM - Sistema Integrado de Gestão Ambiental; SIM - Sistema Integrado de Monitoramento; SP Águas – Agência de Águas do Estado de São Paulo; UC – Unidade de Conservação; ZA - Zona de Amortecimento.				

PROGRAMA DE INTERAÇÃO SOCIOAMBIENTAL - proposta					
OBJETIVO DO PROGRAMA: Estabelecer por meio de articulações entre os diversos atores do território, os pactos sociais necessários para garantir o objetivo superior da UC.					
DIRETRIZES		AÇÕES		RESPONSABILIDADES E PARCERIAS	
1	Consolidação da UC na revisão, criação, elaboração e implementação de instrumentos que abordem as questões ambientais relevantes em seu território, em especial a temas afetos a seus atributos.	1.1	Acompanhar e participar dos foros ambientais municipais, regionais (incluindo os mosaicos), nacionais (como PANs) e globais (como Sítio RAMSAR, reserva da biosfera e sítio do patrimônio mundial), comunicando ao Conselho Gestor.	FF, Conselho Gestor, PMI, Comitê de Bacias, CATI/SAA, ICMBio, CMDR, CETESB, CONDEMA	
2.	Divulgação e realização de eventos versando sobre temas fundamentais à conservação da biodiversidade da UC junto à sociedade civil	2.1	Promover campanhas educativas aos proprietários lindeiros às estradas rurais sobre sua conservação e manutenção, incluindo a Lei N° 6.171/88, Lei N° 8.421/93 e o Decreto N° 41.719/97.	FF, Conselho Gestor, DER, PMI, ICMBio	
		2.2	Promover parcerias para realização e/ou divulgação de cursos de formação e de campanhas educativas , especialmente na ZA da EEC, em temas como conservação da biodiversidade, espécies migratórias, papagaio-de-cara-roxa, artesanato, turismo, incêndios (inclusive para brigadistas), caça, espécies exóticas, agricultura regenerativa, mudanças do clima, inovação e a importância de áreas úmidas, licenciamentos, cadastro de criador de abelhas	FF, Conselho Gestor, Bombeiros, Defesa Civil, PMI, Polícia Militar Ambiental, DPFA/SEMIL, CETESB, CATI/SAA, SP-Águas, ICMBio, DBB/SEMIL	
		2.3	Apoiar um programa regional permanente e contínuo de educação ambiental , com escolas localizadas na região.	FF, Conselho Gestor, DEFAU/DBB/SEMIL, PMI, ICMBio	
		2.4	Promover campanhas sobre posse consciente e guarda responsável de animais domésticos e de criação , com destaque para bovinos, bubalinos, caprinos, ovinos, suínos e equinos.	FF, Conselho Gestor, CATI/SAA, PMI, ICMBio	
3	Fortalecimento do Conselho Consultivo para a gestão da EE dos Chauás.	3.1	Promover ações de formação do Conselho Gestor , esclarecendo legislação específica, atribuições, competências, funcionamento, estrutura, etc., e estabelecer agendas de prioridades de gestão, de acordo com o Plano de Manejo.	FF, Conselho Gestor, DEA/SEMIL	
		3.2	Fortalecer os canais permanentes de diálogo entre a gestão da UC, seu Conselho Gestor e a sociedade civil, contribuindo para o aprimoramento da gestão da EEC e apoiando sua ZA, por meio de ações de comunicação e de educação, incluindo a elaboração de uma cartilha sobre seu Plano de Manejo.	FF, Conselho Gestor	
4	Articulações de ações conjuntas para mitigar impactos sobre a fauna e sobre a flora da EE dos Chauás.	4.1	Articular com concessionária da linha de transmissão elétrica ações para diminuir os casos de eletrocussão (ou acidentes similares) de animais arborícolas e risco de incêndios, tais como identificação de trechos prioritários para isolamento imediato dos cabos, poda correta de galhos e destinação adequada de resíduos, e manutenção de aceiros sob fiação.	FF, Conselho Gestor, concessionária de energia	
		4.2	Articular ações e métodos, junto a um diálogo permanente com gestores, DER, PMI e proprietários, para evitar atropelamentos de fauna silvestre nos viários presentes na ZA da EEC (estradas e vias de servidão), tais como monitoramento de fauna e instalação de medidas como passagens aéreas e subterrâneas, novas lombadas, radares, e sinalização sobre a EEC e sua ZA (destacando seus limites), com atenção a momentos propícios como reforma das estradas, viabilizando parcerias com instituições especializadas para atendimento e resgate de fauna silvestre, estabelecendo dinâmica entre os atores locais visando agilizar o encaminhamento de animais em tratamento.	FF, Conselho Gestor, PMI, DER, proprietários de caminhos ou estradas particulares, usuários das estradas, ICMBio	
		4.3	Articular com proprietários ações de enriquecimento das áreas com vegetação com espécies vegetais fonte de alimento, abrigo e ninhos para a fauna, em especial para o papagaio-de-cara-roxa.	FF, Conselho Gestor, proprietários rurais, PMI, CATI/SAA, ICMBio	
		4.4	Apoiar a criação de instrumentos econômicos regionais para conservação da natureza e para apoio à EEC (como créditos de biodiversidade e pagamento por serviços ambientais) e de programas regionais de desenvolvimento sustentável na ZA da EEC , priorizando populações tradicionais, e integrando ao sistema de fiscalização ambiental e de acesso a mercados especiais (como o mercado municipal) - promovendo atividades como turismo, produção comunitária de farinha de mandioca, agricultura familiar, artesanato, pesca artesanal, "Programa Juçara" da FF, agregação de valor à criação responsável de búfalos, extrativismo comunitário e regularizado de musgo / samambaia / fofão, associativismo e criação de abelhas nativas (incluindo critérios e procedimentos para recebimento de colônias resgatadas de áreas licenciadas).	FF, Conselho Gestor, proprietários rurais, PMI, CATI/SAA, CETESB	

PROGRAMA DE INTERAÇÃO SOCIOAMBIENTAL - proposta				
OBJETIVO DO PROGRAMA: Estabelecer por meio de articulações entre os diversos atores do território, os pactos sociais necessários para garantir o objetivo superior da UC.				
DIRETRIZES		AÇÕES		RESPONSABILIDADES E PARCERIAS
		4.5	Promover ações e incentivos para a regularização ambiental das propriedades , assegurando a manutenção de corredores ecológicos de conexão à UC, considerando a adoção de soluções e cercamento (inclusive por cercas elétricas) para animais de criação, permitindo trânsito de animais silvestres.	FF, Conselho Gestor, CATI / SAA, proprietários rurais, CETESB, SEMIL
Siglas: APA CIP - Área de Proteção Ambiental Federal Cananeia-Iguape-Peruíbe; APA IC - Área de Proteção Ambiental Ilha Comprida; CadGP – Cadastro e Gestão de Pesquisas; CATI - Coordenadoria de Assistência Técnica Integral; CCA - Câmara de Compensação Ambiental; CETESB – Companhia Ambiental do Estado de São Paulo; CNUC - Cadastro Nacional de Unidades de Conservação; DEA/SEMIL – Diretoria de Educação Ambiental; DEFAU/DBB/SEMIL - Departamento de Fauna e Diretoria de Biodiversidade e Biotecnologia; DEJEM - Diária Especial por Jornada Extraordinária de Trabalho Policial Militar; DER – Departamento de Estradas de Rodagem; DPFA/SEMIL – Diretoria de Proteção e Fiscalização Ambiental; EE - Estação Ecológica; EEC - Estação Ecológica dos Chauás; FAPESP - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo; FEHIDRO – Fundo Estadual de Recursos Hídricos; FF – Fundação Florestal; ICMBio - Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade; IPA – Instituto de Pesquisas Ambientais; ONG – Organização Não Governamental; PECE - Parque Estadual Campina do Encantado; PMAmb – Polícia Militar Ambiental; PMI - Prefeitura Municipal de Iguape; PRF - Polícia Rodoviária Federal; SAA – Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo; SAMU - Serviço de Atendimento Móvel de Urgência; SEMIL – Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística do Estados de São Paulo; SIGAM - Sistema Integrado de Gestão Ambiental; SIM - Sistema Integrado de Monitoramento; SP Águas – Agência de Águas do Estado de São Paulo; UC – Unidade de Conservação; ZA - Zona de Amortecimento.				

PROGRAMA DE PESQUISA E MONITORAMENTO - proposta				
OBJETIVO DO PROGRAMA: Produzir e difundir conhecimentos que auxiliem a gestão da UC em suas diversas ações				
DIRETRIZES		AÇÕES		RESPONSABILIDADES E PARCERIAS
1	Consolidação de instrumentos de gestão do conhecimento - garantindo constante retorno para a região.	1.1	Realizar levantamento da comunidade científica presente ou atuante no território e na região, promovendo a divulgação dos temas para objeto de pesquisa de interesse da UC e das normativas para sua execução - CadGP, integrando ações com influenciadores digitais atuantes em temas ambientais que tenham presença na região de Iguape.	FF, IPA/SEMIL, FAPESP, Instituições de Ensino e Pesquisa, Conselho Gestor, ONGs, associações
		1.2	Catalogar, organizar e divulgar biblioteca de pesquisas, dados e informações realizadas no território da UC, buscando sua interoperabilidade com os demais bancos de dados e sistemas em uso e em desenvolvimento na SEMIL, com atualização permanente.	FF, Instituições de Ensino e Pesquisa, Conselho Gestor, FAPESP, sociedade civil, FEHIDRO
2	Valorização dos temas de pesquisa prioritários para a gestão territorial, enfrentando lacunas de conhecimento.	2.1	Realizar eventos e celebrar parcerias voltados à produção do conhecimento sobre a UC e sua ZA , junto a instituições de ensino e pesquisa, divulgando seu potencial de estudo, promovendo avaliação e planejamento de pesquisas prioritárias à gestão da UC e apoio a sua ZA.	FF, Conselho Gestor, PMI, ONGs, sociedade civil, institutos de ensino e pesquisa, IPA/SEMIL, Universidades, demais órgãos afins
		2.2	Incentivar e articular pesquisas e estudos técnicos, inclusive com mecanismos de ciência-cidadã, especialmente sobre as seguintes áreas prioritárias , enfrentando lacunas de conhecimento: • Monitoramento regional das populações de papagaio-de-cara-roxa considerando áreas de alimentação, nidificação e deslocamento, entre outros - no contexto de um programa sobre pesquisa em fauna na EEC, inclusive com monitoramento e estudo sobre mitigação de atropelamento de fauna no entorno da unidade; • Espécies exóticas invasoras (como javali / javaporco, <i>Apis mellifera</i> , búfalo e outros animais de criação, e animais domésticos), seu monitoramento, manejos adequados e interação com espécies nativas; • Monitoramento de agrotóxicos na EEC e em sua ZA, com focos em polinizadores, cursos de água, ictiofauna, papagaio-de-cara-roxa e população humana; • áreas úmidas - destacando potencial para ecoturismo; • Efeitos das mudanças climáticas sobre a biodiversidade e recursos hídricos, adaptação e mitigação; • Espécies migratórias; • Solos turfosos, gases e evolução da paisagem local – relacionadas com manguezais; • Impactos sonoros de atividades e impactos de atividades noturnas na ZA, a exemplo da mineração; • Regeneração natural dos ambientes da EEC e de sua ZA, apresentando destaques como o uso sustentável de recursos naturais, a exemplo do Programa Pró-Juçara e de plantas ornamentais; • Acompanhamento de parâmetros físicos, químicos e biológicos da área ligada ao canal do Valo Grande, seja por impactos diretos na ZA da EEC, seja por possibilidade alteração no ciclo de água na própria EEC.	FF, Conselho Gestor, Prefeituras, ONGs, institutos de ensino e pesquisa, IPA/SEMIL, Comitê de Bacias, Universidades, órgãos de pesquisa e gestão, CETESB, SP Águas, órgãos públicos afins
Siglas: APA CIP - Área de Proteção Ambiental Federal Cananeia-Iguape-Peruíbe; APA IC - Área de Proteção Ambiental Ilha Comprida; CadGP – Cadastro e Gestão de Pesquisas; CATI - Coordenadoria de Assistência Técnica Integral; CCA - Câmara de Compensação Ambiental; CETESB – Companhia Ambiental do Estado de São Paulo; CNUC - Cadastro Nacional de Unidades de Conservação; DEA/SEMIL – Diretoria de Educação Ambiental; DEFAU/DBB/SEMIL - Departamento de Fauna e Diretoria de Biodiversidade e Biotecnologia; DEJEM - Diária Especial por Jornada Extraordinária de Trabalho Policial Militar; DER – Departamento de Estradas de Rodagem; DPFA/SEMIL – Diretoria de Proteção e Fiscalização Ambiental; EE - Estação Ecológica; EEC - Estação Ecológica dos Chauás; FAPESP - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo; FEHIDRO – Fundo Estadual de Recursos Hídricos; FF – Fundação Florestal; ICMBio - Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade; IPA – Instituto de Pesquisas Ambientais; ONG – Organização Não Governamental; PECE - Parque Estadual Campina do Encantado; PMAmb – Polícia Militar Ambiental; PMI - Prefeitura Municipal de Iguape; PRF - Polícia Rodoviária Federal; SAA – Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo; SAMU - Serviço de Atendimento Móvel de Urgência; SEMIL – Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística do Estados de São Paulo; SIGAM - Sistema Integrado de Gestão Ambiental; SIM - Sistema Integrado de Monitoramento; SP Águas – Agência de Águas do Estado de São Paulo; UC – Unidade de Conservação; ZA - Zona de Amortecimento.				